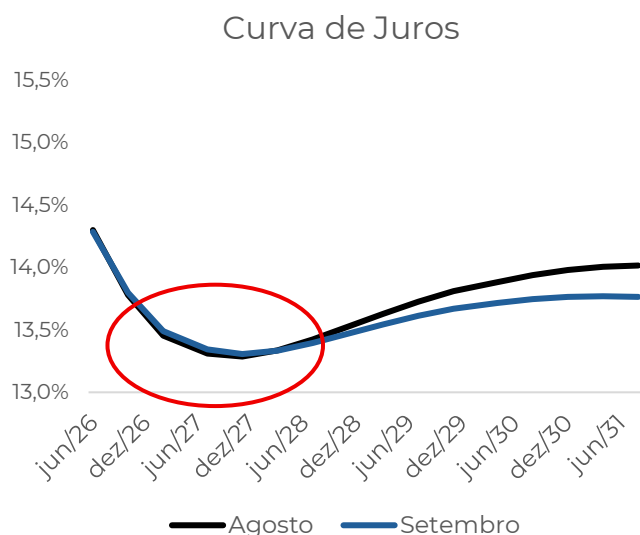


# Relatório de Estratégia

## Outubro 2025

## Brasil

Em setembro, o Banco Central reafirmou sua postura conservadora ao preservar a Selic em 15% na última reunião do Copom, e ressaltou a necessidade de manter a política monetária em patamar contracionista por período prolongado.



Diante desse cenário, o mercado reagiu com precificação dos juros de curto prazo acima do calculado no mês anterior, sugerindo que, assim como já indicado pelo Bacen, o início do ciclo de corte de juros ocorra a partir de 2026.

Como o principal objetivo do Bacen ao manter os juros em patamares elevados é a contenção inflacionária, no longo prazo haverá espaço para cortes maiores, o que explica o fechamento da curva a partir de 2028.

Fonte: Anbima

O governo, por sua vez, permanece com políticas populistas com teor distributivo, o que entra em conflito direto com o objetivo da política monetária contracionista e inibe os efeitos que deveriam ser obtidos mais rapidamente com os juros elevados, como já havíamos sinalizado anteriormente. Um exemplo recente foi a aprovação pela câmara do projeto de ampliação da faixa de isenção de imposto de renda para pessoas que recebem um salário de até 5 mil reais, que ocorreu em primeiro de outubro.

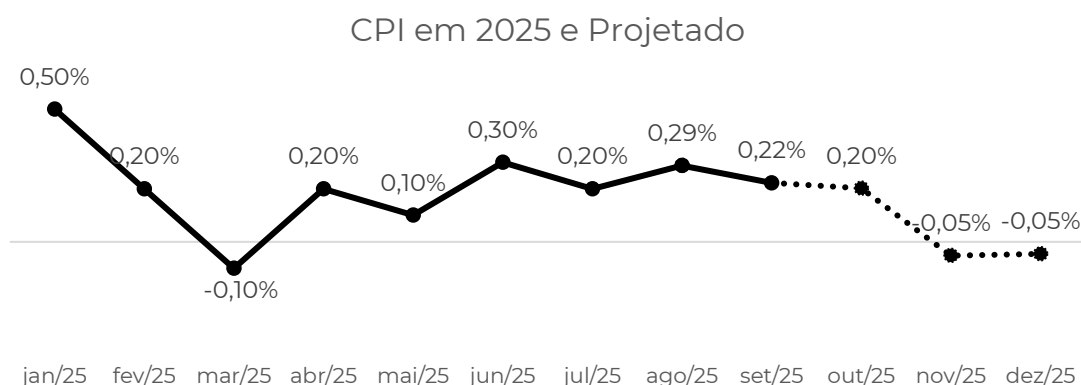
Esse arranjo cria um ambiente de baixo crescimento e alta volatilidade de expectativas, o que inevitavelmente reflete nos preços dos ativos de forma a dependerem mais da credibilidade das ancoragens inflacionária e fiscal do que de eventos pontuais.

Ainda estamos com nossa estratégia de renda fixa voltada majoritariamente para ativos pós fixados, com objetivo de garantir desconexão com o mercado através de produtos de crédito estruturado e buscando *spreads* maiores em ativos de empresas *mid-yield*, porém sempre prezando pela liquidez no mercado secundário.

## Cenário Global

Em setembro, o Fed realizou o primeiro corte de juros desde dezembro de 2024, reduzindo a taxa em 0,25 pontos percentuais para o intervalo de 4,0% a 4,25% ao ano. Com um membro do Fed indicado por Trump votando para realizar um corte de 50 bps, vemos a condução da política monetária ser cada vez mais permeada por pressões políticas.

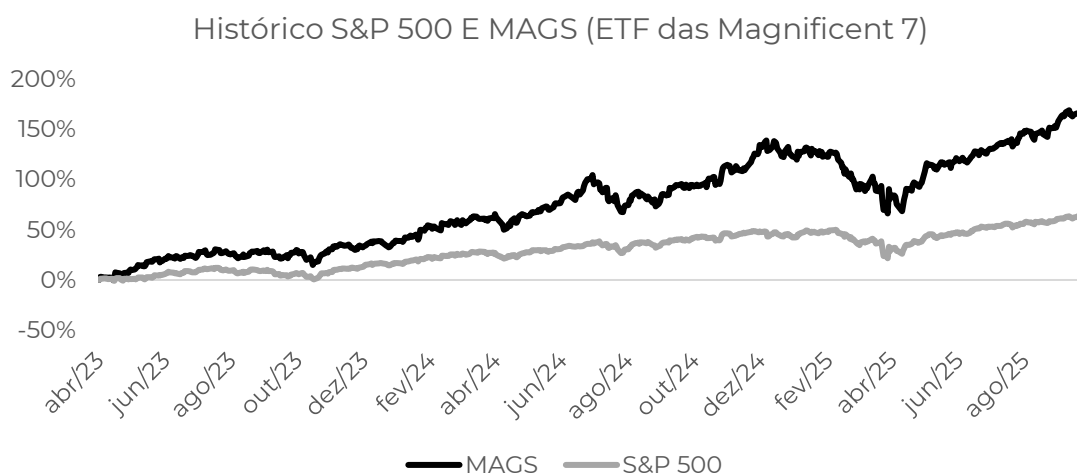
A decisão de reduzir a taxa de juros foi tomada em ambiente que ainda sugere uma inflação levemente acima da meta.



Fonte: Bureau of Labor Statistics, Nero Capital

Diante desse cenário, a decisão de iniciar o ciclo de corte de juros se deu principalmente pelo reajuste dos dados da economia americana, que indicavam um nível de desemprego muito menor do que a realidade.

Ainda observamos uma insistência positiva dos mercados de *equities* americanos que andam em direção ao terceiro ano consecutivo de alta nos preços. Principalmente influenciado pelas grandes empresas de tecnologia, o índice S&P 500 apresenta valorização de 13,7% em 2025.

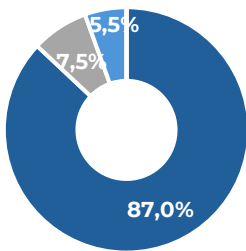


Para as carteiras internacionais, mantemos nossa estratégia de diversificar a parcela de títulos de renda fixa (bonds) entre grandes empresas americanas e empresas brasileiras com operação internacional, e para *equities*, além dos ETF's de índices de mercado, estruturamos uma carteira de *single names* com o objetivo de potencializar os retornos através dos ótimos resultados do setor de tecnologia.

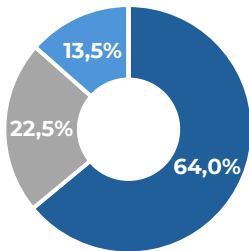
Allocation

Para outubro, manteremos a alocação estratégica. Entendemos que a alocação em ativos pós fixados é uma forma de proteção contra a incerteza do cenário econômico e eleitoral em 2026 adiante, além do valor agregado pela descorrelação de produtos de crédito estruturado.

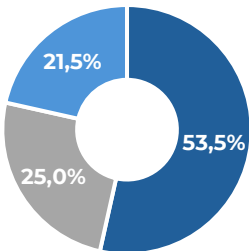
Conservador



Balanceado



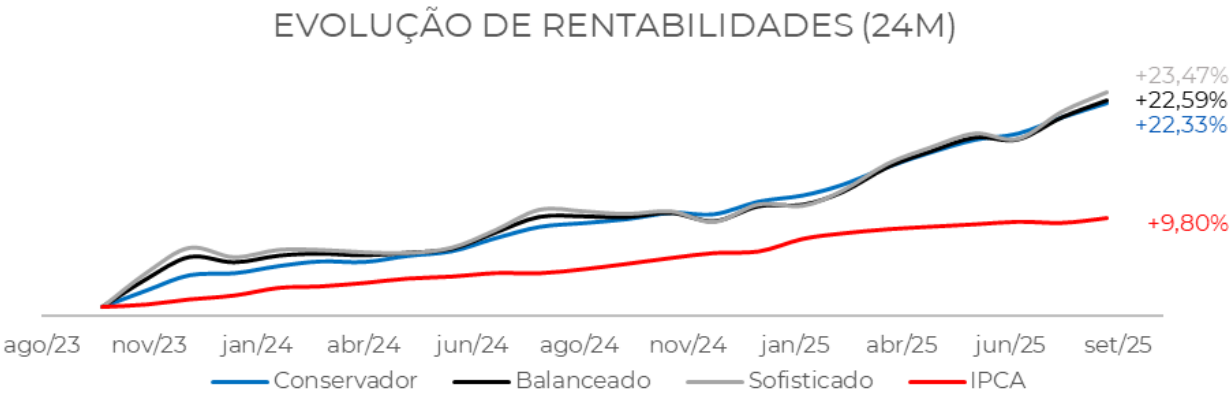
Sofisticado



Classe de Ativo	Índice de Referência	Conservador	Δ	Balanceado	Δ	Sofisticado	Δ
Renda Fixa		87,0%		64,0%		53,5%	
Pós-fixado	IMA-S	66,0%		36,5%		32,0%	
Inflação	IMA-B	16,5%		20,5%		14,5%	
Prefixado	IRF-M	4,5%		7,0%		7,0%	
Multimercados		7,5%		22,5%		25,0%	
Fundos MM	IHFA	7,5%		22,5%		25,0%	
Renda Variável		5,5%		13,5%		21,5%	
Ações	IBOV	5,5%		13,5%		21,5%	
Fundos Imobiliários	IFIX	0,0%		0,0%		0,0%	
Internacional		0,0%		0,0%		0,0%	
RF/MM Global	IVVB11	0,0%		0,0%		0,0%	
RV Global	IVVB11	0,0%		0,0%		0,0%	
Alternativos		0,0%		0,0%		0,0%	
Private Equity	SMLL	0,0%		0,0%		0,0%	

Retorno por contribuição – Setembro 2025

Setembro foi um mês positivo para todas as classes, principalmente para ativos de renda fixa pós fixados, carregados pelo indicativo do Banco Central de insistir no conservadorismo em relação aos juros e indicar prolongamento para o início do ciclo de cortes.



\*\*\*ipca-15 utilizado como proxy para inflação de setembro

Classe de Ativo	Conservador	Balanceado	Sofisticado
Renda Fixa	0,96%	0,65%	0,56%
Pós-fixado	0,8%	0,5%	0,4%
Inflação	0,1%	0,1%	0,1%
Pré-fixado	0,1%	0,1%	0,1%
Multimercados	0,13%	0,39%	0,44%
Fundos MM	0,1%	0,4%	0,4%
Renda Variável	0,19%	0,46%	0,73%
Ações	0,2%	0,5%	0,7%
Fundos Imobiliários	0,0%	0,0%	0,0%
Internacional	0,00%	0,00%	0,00%
RF/MM Global	0,0%	0,0%	0,0%
RV Global	0,0%	0,0%	0,0%
Alternativos	0,00%	0,00%	0,00%
Private Equity	0,0%	0,0%	0,0%
Total	1,28%	1,50%	1,73%

## Disclosure

*As informações presentes neste documento são confidenciais, sendo exclusivamente para o uso do(s) seu(s) destinatários. Estão proibidas, sem exceções, modificar, copiar, distribuir, expor, transmitir, reproduzir, publicar, desenvolver, licenciar, copiar formato, criar trabalhos derivados, transferir ou de qualquer outra forma de utilização, sem o consentimento prévio por escrito da Nero Capital.*

*A Nero Capital ("Nero") não comercializa e nem distribui cotas de fundo ou qualquer outro ativo financeiro. Este relatório foi elaborado pela equipe Nero e não se enquadra como um relatório de análise de valores mobiliários. As informações de taxas, condições e prazos são indicativas e, meramente, informativas, e não devem ser interpretadas como uma solicitação, ou oferta, de compra e venda de qualquer instrumento financeiro. As rentabilidades de produtos financeiros podem apresentar variações e seu preço e valor podem aumentar ou reduzir num curto espaço. Os desempenhos anteriores não representam indicadores de resultados futuros e, de forma explícita, esse material não declara ou garante desempenhos futuros.*

*O relatório não deve ser utilizado como fonte única de informações no processo de decisão do investidor que, antes de decidir, deve, preferencialmente, solicitar a ajuda de um profissional devidamente qualificado e realizar uma avaliação criteriosa do produto e de seus riscos, considerando à sua tolerância a risco. Logo, nada no relatório deve representar uma indicação de que as estratégias de investimento são adequadas ao perfil do destinatário ou apropriadas às circunstâncias individuais do destinatário.*

*As condições de mercado, cenários macroeconômicos e eventos específicos podem afetar drasticamente as opiniões de cenário da Nero ao longo do mês. Portanto, cada relatório só é válido na sua respectiva data, sendo que eventos futuros podem prejudicar suas conclusões. A Nero não assume responsabilidade em atualizar, revisar, retificar ou anular os relatórios em virtude de acontecimentos futuros.*

